



GRUPOS FAMILIARES NAR-ANON

PARA COORDENAÇÃO DE REUNIÃO ABERTA DE NAR-ANON

Bom dia (tarde, noite) a todos.

Meu nome é, sou familiar de dependente químico e frequento as reuniões de Nar-Anon. No momento presto serviço como Coordenador desta reunião. Nosso tempo de reunião será de minutos, incluindo um espaço para perguntas e respostas, no final da reunião. Convido todos que desejarem a me acompanhar na Oração da Serenidade.

Os Grupos Familiares Nar-Anon são uma irmandade de parentes e amigos de dependentes químicos que compartilham, entre si, suas experiências, forças e esperança. Não é uma organização no sentido convencional da palavra; não existem diretores ou personalidades superiores.

O Nar-Anon não é afiliado a qualquer seita, religião, movimento político, organização ou instituição; não se envolve em controvérsia pública, nem endossa ou se opõe a qualquer causa; é autossuficiente, através das contribuições voluntárias de seus membros.

O Nar-Anon tem apenas um propósito: prestar ajuda a familiares e amigos de dependentes químicos. Fazemos isso praticando os Doze Passos de Nar-Anon.

Algumas pessoas podem não estar familiarizadas com nosso princípio de anonimato em nível público. Pedimos, respeitosamente, que não seja divulgada a identificação dos presentes. No Nar-Anon, os princípios estão acima das personalidades. A certeza do anonimato é essencial em nossos esforços para ajudar outros familiares de dependentes químicos.

(Convidar um membro de Nar-Anon para falar por até 10 minutos sobre "O que o Nar-Anon fez por ele").

A dependência química, também chamada de adicção, é uma doença reconhecida pela Organização Mundial de Saúde. É considerada uma doença da família porque todos os membros são afetados emocionalmente e às vezes, fisicamente. Acreditamos que uma mudança de atitudes pode ajudar na recuperação.

(Um membro de NA, se convidado, falará por até 10 minutos sobre: "A influência do Nar-Anon no seu relacionamento familiar").

A dependência química é uma doença e as pessoas mais próximas são as mais afetadas. Elas percebem que o dependente químico está fora de controle e tentam controlá-lo. Sentem-se envergonhadas com as cenas em público e em particular, tentam manipular a situação. Não levam muito tempo para, então, se sentirem culpadas e tomarem para si as dores, os medos e o sentimento de culpa do dependente químico.

(Um profissional, se convidado, falará por até 10 minutos sobre: "Sua experiência com familiares de adictos e o Nar-Anon").

Os familiares de dependentes químicos são afetados pela doença da adicção. Enquanto a obsessão do dependente é a droga, a obsessão da família é o adicto. Essa obsessão leva as pessoas próximas a ficarem ansiosas, a sentirem raiva, alimentarem sentimentos de culpa e a negarem o problema, escondendo a situação, fingindo que o problema não existe em suas casas. Quando as coisas se amenizam, acreditam que o problema desapareceu.

(Convidar um membro Nar-Anon para falar por até 10 minutos sobre: "O que o Nar-Anon fez por ele").

Tempo para perguntas.

Encerrando o período de perguntas, lembramos que este programa sugere a aceitação de quatro ideias principais:

1. Que somos impotentes diante do problema de dependência química;
2. Que podemos entregar nossa vida a um Poder Superior a nós mesmos;
3. Que precisamos mudar nossas atitudes e ações;
4. Que mantemos as dádivas do Nar-Anon compartilhando-as com outras pessoas.

Ao encerrar, quero agradecer aos que nos prestigiaram com suas presenças, a todos que contribuíram na divulgação desta reunião, aos que compartilharam conosco e à direção do local.

Esclarecemos que as opiniões aqui expressadas foram estritamente pessoais.

Para entrar em contato conosco.....

Temos uma relação dos Grupos desta.....